

LIFT CAPITAL HOLDCO PARTICIPAÇÕES LTDA**CNPJ Nº 59.254.186/0001-58****BALANÇOS PATRIMONIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(em Reais)

ATIVO		
	NOTAS	2025
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes	5	30.961,88
Impostos a Recuperar		264,02
Outras Contas a Receber		2.600,00
Dividendos a Receber	7	1.083.585,70
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		1.117.411,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Partes Relacionadas a Receber	6	6.979.000,00
Investimentos	7	156.586,89
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.135.586,89
TOTAL DO ATIVO		8.252.998,49
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	NOTAS	2025
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores		500,00
Impostos a Recolher		108,09
Lucros a Pagar	8 c)	1.034.380,70
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		1.034.988,79
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Partes Relacionadas a Pagar	6	7.000.263,58
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.000.263,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	8 a)	200.000,00
Lucros/(Prejuízos) Acumulados	8 b)	17.746,12
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		217.746,12
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.252.998,49

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

LIFT CAPITAL HOLDCO PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ Nº 59.254.186/0001-58

Demonstrações dos Resultados dos Exercícios findos em 31 de Dezembro

(em Reais)

	NOTAS	2025
DESPEAS OPERACIONAIS	9	
Administrativas		(15.677,62)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	6	1.635.646,70
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		1.619.969,08
Despesas Financeiras		(653,61)
Receitas Financeiras		1.585,41
TOTAL RESULTADO FINANCEIRO	10	931,80
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		1.620.900,88
Imposto de Renda	11	(180,16)
Contribuição Social	11	(108,09)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		1.620.612,63

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

LIFT CAPITAL HOLDCO PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ Nº 59.254.186/0001-58

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
para os Exercícios findos em 31 de Dezembro**

(em Reais)

	Capital Social	Lucros (Prejuízos)	
	Subscrito	Acumulados	Total
Saldos iniciais em 03 de fevereiro de 2025	-	-	-
Integralização de Capital	200.000,00	-	200.000,00
Resultado Líquido do exercício	-	1.620.612,63	1.620.612,63
Distribuição de lucros	-	(568.485,81)	(568.485,81)
lucros a Distribuir	-	(1.034.380,70)	(1.034.380,70)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	200.000,00	17.746,12	217.746,12

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

LIFT CAPITAL HOLDCO PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ Nº 59.254.186/0001-58

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios findos em 31 de Dezembro

(em Reais)

	2024
Das Atividades Operacionais	
Lucro Líquido do Exercício	1.620.612,63
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:	
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.635.646,70)
Decréscimo (Acréscimo) em ativos	
Impostos a Recuperar	(264,02)
Outras Contas a Receber	(2.600,00)
(Decréscimo) Acréscimo em passivos	
Fornecedores	500,00
Impostos a Recolher	108,09
Caixa Líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais	(17.290,00)
Das Atividades de Investimentos	
Acréscimo de Investimento	(150.000,00)
Dividendos Recebidos	545.474,11
Caixa Líquido aplicados nas atividades de Investimentos	395.474,11
Das atividades de financiamentos	
Distribuição de Lucros	(568.485,81)
Integralização de Capital	200.000,00
Contas a Receber de Partes Relacionadas	(6.979.000,00)
Contas a Pagar para Partes Relacionadas	7.000.263,58
Caixa Líquido utilizado pelas atividades de financiamentos	(347.222,23)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	30.961,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	
No início do exercício	-
No final do exercício	30.961,88
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	30.961,88

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis

LIFT CAPITAL HOLDCO PARTICIPAÇÕES LTDA

CNPJ Nº 59.254.186/0001-58

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Expressas em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A LIFT CAPITAL HOLDCO PARTICIPAÇÕES foi constituída em 3 de fevereiro de 2025, a sociedade tem como seu objetivo social Holdings de instituições não-financeiras

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as alterações promovidas pelas Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09 e a norma NBC TG 1.000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas – CPC PME (IRFS para PME do IASB).

As demonstrações contábeis apresentam informações comparativas e estão expressas em Reais, salvo se indicado o contrário.

3. APLICAÇÃO DO CPC PME

A aplicação do CPC PME já se deu, integralmente, na elaboração das demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sendo as primeiras demonstrações anuais apresentadas em conformidade com a NBC TG 1.000 em todos os aspectos.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por recursos em contas bancárias de livre movimentação considerada de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, assim como, por aplicações financeiras de curto prazo, que são avaliadas ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

b. Investimentos

Os investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição e avaliados periodicamente pelo método da equivalência patrimonial. O resultado dessa avaliação é reconhecido no resultado. Na venda do investimento, o valor é reconhecido como outras receitas incorrendo simultaneamente com a baixa da aquisição, sendo seu valor reconhecido no resultado como outras despesas. Para fins de tributação, quando o resultado da venda for positivo, ou seja, valor de venda maior que o custo de aquisição, o resultado é levado à tributação de IRPJ e CSLL como ganho de capital, conforme alíquotas vigentes. Se o resultado da venda for negativo, ou seja, a venda menor que o custo de aquisição, não há redução da base a ser tributada.

Se a participação nas perdas de coligada for igual ou exceder o valor contábil de seu investimento na coligada, será descontinuado o reconhecimento de sua participação em perdas adicionais. Após a participação ser reduzida a zero, será reconhecido as perdas adicionais como provisão, apenas na medida em que a controladora tenha incorrido em obrigações legais ou não formalizadas (construtivas) ou tenha efetuado pagamentos em nome da coligada. Se a coligada subsequentemente reportar lucros, será retomado o reconhecimento de sua participação daqueles lucros apenas depois que sua participação dos lucros for igual à participação das perdas não reconhecidas.

c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil dos bens, tendo como contrapartida o resultado.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração de resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

d. Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A Administração da Sociedade avalia e monitora periodicamente o desempenho futuro dos seus ativos. Neste contexto, considerando o disposto no Pronunciamento Técnico Brasileiro CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, seção 27 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não foram detectados, atualmente, riscos relevantes de Impairment.

Os Ativos avaliados e que estão sujeitos a algum risco de Impairment são os bens do Ativo Imobilizado.

e Fornecedores

São obrigações de curto prazo demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

f. Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os demais passivos são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas de acordo com os contratos vigentes.

g. Ajuste ao Valor Presente de Ativos e de Passivos

A administração avalia periodicamente a necessidade de ajustes a valor presente para todos os ativos e passivos de curto e longo prazo. A administração entende não ser aplicável qualquer ajuste a valor presente por seus ativos e passivos, pois o ajuste a valor presente calculado foi considerado irrelevante.

h. Reconhecimento da Receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas.

A Sociedade reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) os custos incorridos ou a incorrer com relação à transação podem ser mensurados de forma confiável.

i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social são calculados, observando os critérios estabelecidos pela legislação tributária vigente, pelas alíquotas regulares de 15% acrescidas de adicional de 10% sobre a base excedente à R\$ 60.000,00 no trimestre para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. A sociedade optou pelo regime de tributação do lucro presumido.

j. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas de acordo com o Método Indireto e estão apresentadas de acordo com a Seção 7 da NBC TG 1000 (R1) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2025
Bancos - Conta Movimento	1,00
Bancos - Aplicação Financeira	30.960,88
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	30.961,88

6. PARTES RELACIONADAS

PARTES RELACIONADAS A RECEBER	2025
Eduardo Medicis Da Silveira	6.353.000,00
Guilherme Pasinato Naufal	513.000,00
Anna De Abreu Sampaio Navarro	113.000,00
Total Partes Relacionadas a Receber	6.979.000,00
PARTES RELACIONADAS A PAGAR	2025
Lift Capital Gestora	7.000.263,58
Total Partes Relacionadas a Pagar	7.000.263,58

7. INVESTIMENTOS

		2025
a. Composição		
Custo de Aquisição		
Lift Capital Gestora De Recursos Ltda		150.000,00
Total do Investimento		150.000,00
b. Movimentação		
Saldo Início do Exercício		
Aquisição		150.000,00
Equivalência Patrimonial Positiva - 96,02%		1.635.646,70
(-) Dividendos Recebidos		(545.474,11)
(-) Dividendos a Receber		(1.083.585,70)
Saldo Investimento Líquido no Final do Exercício		156.586,89

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O Capital é composto por 200.000 (mil) quotas, pertencentes as pessoas físicas brasileiras descritas abaixo no valor de R\$ 1,00 (um real) cada. Totalmente subscritas e integralizadas.

Sócios	Valor	
EDUARDO MEDICIS DA SILVEIRA	175.998,00	
GUILHERME PASINATO NAUFAL	20.000,00	
ANNA DE ABREU SAMPAIO NAVARRO VEIRA	4.000,00	
JOSE DE OLIVEIRA RIBEIRO MIFANO	1,00	
BRENO ANDRADE VECCI CHAGAS	1,00	
Total Capital Social		200.000,00

b) Lucros / (Prejuízos) Acumulados

Saldo de Lucros Acumulados disponível para distribuição e/ou investimentos na sociedade.

		2025
LUCROS / (PREJUÍZOS) ACUMULADOS		17.746,12
Total Lucros Acumulados		17.746,12

c) Lucros a Pagar

Lucros propostos conforme ata registrada 19/12/2025.

		2025
LUCROS A PAGAR		(1.034.380,70)
Total Lucros a Pagar		(1.034.380,70)

9. DESPESAS OPERACIONAIS

		2025
Administrativas		
SERVIÇOS PRESTADOS PJ		(14.560,11)
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES		(1.017,51)
DESPESAS GERAIS		(100,00)
		(15.677,62)
Total Despesas Operacionais		(15.677,62)

10. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

		2025
Receitas Financeiras		
RENDIMENTO APLICAÇÃO FINANCEIRA		1.585,41
		1.585,41
Despesas Financeiras		
JUROS PASSIVOS		(17,61)
DESPESAS BANCÁRIAS		(636,00)
		(653,61)
Total Resultado Financeiro		931,80

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto com base no lucro presumido foi determinado por períodos de apurações trimestrais, encerrados aos dias 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro do ano calendário, sendo os percentuais de presunção para a base de cálculo dos impostos de 32% sobre o faturamento bruto. Sobre a base cálculo são acrescidas, se houver, receitas financeiras, ganho de capital e demais receitas.

	Alíquotas	2025
Receitas Financeiras Tributáveis		1.201,03
BASE DE CÁLCULO PARA OS TRIBUTOS		1.201,03
IRPJ	15%	(180,16)
CSLL	9%	(108,09)
Total Imposto de Renda e Contribuição Social		(288,25)

Eduardo Medicis da Silveira
CPF: 329.893.548-40
Sócio-Administrador

Hélio Volpini da Silva
CPF: 111.152.008-95
Contador - CRC 1SP 282.336/O-7